



# Editorial

Às leitoras e aos leitores

É com grande satisfação que anunciamos a nova edição da *Revista Áskesis* - Revista dxs discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar, tecida por várias mãos e em parceria com Ricardo de Lima Jurca, coordenador do dossiê aqui apresentado.

Em *Narrativas em disputa: as políticas públicas brasileiras entre continuidades e descontinuidades*, conjuntamente a outros autores e autoras, trazemos análises voltadas ao entendimento das políticas sociais contemporâneas, suas ambiguidades e contradições; da emergência de novos e velhos atores; das formas de publicização subjacentes - veladas ou explícitas - que, por sua vez, configuram a vida cotidiana da população brasileira em suas várias dimensões.

Em meados de 2019, quando construímos essa proposta de dossiê, estávamos vagamente distantes da catástrofe imensurável que enfrentamos com a pandemia de Covid-19. Sem embargo, notamos que este cenário, ainda que recente, vem por escancarar as continuidades e descontinuidades de políticas públicas diversas, incluindo aquelas voltadas aos setores de combate a essa pandemia: a saúde e o desenvolvimento científico - fortemente atacados pela PEC da morte (PEC 241/2016), bem como pela Portaria da CAPES nº 34/2020.

Este cenário vem por reforçar, igualmente, outras privações e excessos que persistem e que são estendidos no tempo - e há tempos em nosso país. Privações e excessos que são, por ora, desafiados e desafiadores no cotidiano social e extrapolam as fronteiras da Sociologia, de outras ciências e saberes.

Essa pandemia vem, assim, escancarar a miséria, as desigualdades, as insuficiências, as falas descabidas, a indignação. Vem escancarar - e também reforçar - um não futuro, dilapidando as utopias e os horizontes imaginativos. Um não futuro, muitas vezes, confrontado por um amparo que chega por



---

outras mãos. Chega aonde o Estado se apresenta de maneiras distintas e distópicas - com seus excessos de violência, com genocídio, memoricídio.

Imersos neste contexto, convidamos vocês, leitoras e leitores, a embarcarem nos textos que se seguem. As páginas escritas não poderiam prever essa pandemia, mas, certamente, trazem reflexões que nos servem de ferramentas para enfrentarmos criticamente nosso próprio presente com todos os seus desvios e permanências.

Assim, presenciamos uma pandemia que ainda não sabemos ao certo quando vai parar, mas que há de (re)costurar os fios deste contínuo-descontínuo de nossas políticas - e, por que não, os fios da própria existência humana.

Desejamos a todas e todos uma ótima leitura!

*Comitê editorial*

Abril de 2020